

## DESAFIOS DA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MATURÉIA-PB

Maria Gabriella Ferreira Pinho<sup>1</sup>  
Luana Karla Alves Silva<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Na data de 31 de dezembro de 2019, o governo Chinês comunicou à Organização Mundial da Saúde (OMS) a ocorrência de casos graves de uma pneumonia que estava se espalhando por toda a cidade de Wuhan na província de Hubei. O vírus de fácil contaminação, posteriormente foi chamado pelos estudiosos de SARS-CoV-2 ou Covid-19. Em 11 de março do mesmo ano a doença já estava presente em outros continentes e a OMS declarou o que antes era um surto para uma pandemia<sup>3</sup> (FIO CRUZ 2020).

Diante do início desse período pandêmico começou uma corrida contra o tempo para que se obtivesse informações seguras sobre medidas sanitárias que pudessem conter o avanço do vírus, dentre às quais a utilização de máscaras, álcool 70% para desinfecção das mãos, distanciamento social e o fechamento de bares, escolas, restaurantes e demais empresas. O objetivo era diminuir ao máximo o número de pessoas em espaços de grandes circulações.

No Brasil decretou-se o estado de calamidade pública em 20 de março de 2020, nesse período às escolas fecharam e os gestores da educação, juntamente com professores tiveram que desenvolver ferramentas metodológicas que conseguissem amenizar o impacto da falta da aula presencial.

Passados quase dois anos de um estado mais crítico da doença, foi iniciado o processo de retomada das aulas presenciais, sendo legalizada pela portaria federal nº 5 de 4 de agosto de 2021, permitindo que estados e municípios alinhassem estratégias para que o retorno fosse feito da maneira mais segura possível.

Dentro desse cenário apresentado, encontram-se as escolas públicas municipais, as quais já possuíam sérios problemas, tais como infraestrutura, acesso as tecnologias, a indisciplina dos alunos, entre outros. Os gestores tiveram que desenvolver, mais uma vez, em tempo hábil, estratégias para o retorno das aulas presenciais durante a pandemia. A partir das considerações a presente pesquisa visa responder a pergunta: Quais os desafios na retomada às aulas presenciais das escolas públicas do município de Maturéia-PB durante a pandemia de covid-19?

---

<sup>1</sup> Graduada em Administração pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [gabriellapinhoadm@gmail.com](mailto:gabriellapinhoadm@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [luanakarla.as@gmail.com](mailto:luanakarla.as@gmail.com);

<sup>3</sup> Segundo a OMS **pandemia** é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma **epidemia**, **surto** que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com **transmissão sustentada** de pessoa para pessoa.

O estudo terá como objetivo geral analisar os desafios que os gestores públicos da rede municipal de ensino no município de Maturéia–PB enfrentaram para a retomada das aulas presenciais durante a pandemia de Covid-19. Para tanto, têm-se como objetivos específicos: 1. apresentar a escola que fará parte da pesquisa; 2. investigar os protocolos de segurança implementados na instituição investigada; 3. apresentar os resultados que foram obtidos na pesquisa.

## **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, houve inicialmente uma análise nas literaturas sobre o tema além de um estudo aprofundado nas leis, decretos e protocolos que foram redigidas ao longo da pandemia.

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva onde busca descrever as características do fenômeno estudado e usa como método o estudo de caso que analisa um fenômeno por meio de um contexto real, trazendo a realidade além do contexto teórico (GIL, 2008). Esse tipo de estudo foi o mais coerente, pois, vem trazer um modelo prático das implementações dos decretos nas instituições de ensino públicas e como estas estão se adaptando frente as adversidades já enfrentadas por elas diariamente.

A entrevista deu-se por meio de um questionário com 11 questões abertas e fechadas com objetivo de obter informações a respeito do tema investigado, foi aplicado pela plataforma *google forms*, esse tipo de método de aplicação fez-se necessário devido aos protocolos de distanciamento da covid-19. A elaboração das indagações foram feitas por intermédio do documento de retomada às atividades escolares proposto pelo governo do estado da Paraíba, Decreto 41.010/2021, onde o referido apresenta 4 eixos de observação para a retomada das atividades presenciais. Conjuntamente com o protocolo Estadual também foi levado em consideração o documento: Protocolo de Retorno às Aulas Presenciais na Perspectiva da Rede Municipal de Educação de Maturéia, na Pandemia da COVID-19, elaborado pela secretaria de educação do município de Maturéia-PB.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A emergência de uma crise sanitária, de proporções mundiais, colocou à prova a capacidade da saúde pública de diversos países, haja vista que nenhum país no mundo estava preparado para passar por esse cenário. Com um impacto direto sobre todas as dimensões da vida, especialmente aquelas de natureza econômica e social, como o trabalho, a família, a educação e o lazer (MATOS *et al.*, 2020 apud Silva 2020) todos os setores foram afetados, escolas foram fechadas, e com quase unanimidade as pessoas foram obrigadas a ficar em casa para conter a disseminação do vírus.

O isolamento social desencadeou um processo de readaptação na forma de executar funções cotidianas das pessoas no mundo todo. Vários foram os âmbitos que sofreram com a pandemia, como é o caso da educação que ocasionalmente foi um dos setores mais atingidos. De acordo com a UNESCO mais de 100 milhões de crianças caíram abaixo do nível de proficiência em leitura como resultado dessa crise

de saúde. Observou-se um impacto de maneira efetiva no ensino presencial, em que executivos das instituições de ensino, professores e coordenadores acadêmicos se viram obrigados a alterar seus processos de ensino-aprendizagem rapidamente, sem tempo hábil para planejamento e preparação prévia (DIAS, 2021).

Com a diminuição de casos de covid-19 no país, observou-se a importância de iniciar o processo de preparação para a retomada das aulas presenciais nas unidades educacionais, sendo delimitada pela portaria interministerial nº 5, de 4 de agosto de 2021 que deixa claro a necessidade de volta em todos os níveis e séries.

Diante dessa nova realidade, a União, conjuntamente com os governos estaduais e municipais, tiveram que iniciar um processo de organização em suas respectivas localidades se atendo as suas dificuldades. Na Paraíba esse processo iniciou-se por meio do decreto nº 41.010 de 7 de fevereiro de 2021, o plano educação para todos os tempos de pandemia -PET-PB.

O Plano Educação Para Todos os Tempos De Pandemia- PET-PB, se estrutura como um conjunto de ações estratégicas a serem seguidas pelo sistema educacional na Paraíba e demais instituições de ensino superior sediadas no território paraibano devendo ser consideradas as redes públicas municipal, estadual, federal e a rede privada (Paraíba, 2021).

Tendo as suas observâncias fundamentadas no inquérito sorológico continuar cuidando: observatório da covid-19 na Paraíba, foi analisado o impacto da retomada das atividades educacionais presenciais na prevalência da contaminação pelo vírus SARS-COV-2. O PET-PB traz em seu texto o foco em quatro eixos que deverão ser observados pelas redes de ensino: EIXO 01: Governança, Diagnóstico e planejamento para a retomada; EIXO 02: Orientações sanitárias; EIXO 03: Organização pedagógica; EIXO 04: Aspectos socioemocionais e acolhimento psicossocial.

### 3.1 O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NA CIDADE DE MATURÉIA- PB

O município de Maturéia, fica localizado no interior da Paraíba, de acordo com o IBGE tem uma área territorial de 83.053 m<sup>2</sup>, uma população estimada de 6.690 habitantes e possui 98,4% das crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculadas na rede de ensino municipal. É um município que apresenta a maior parte da realidade dos municípios interioranos brasileiros, com famílias que tem entre suas principais fontes de renda a agricultura e programas sociais do governo.

A partir da observação da diminuição dos casos de Covid-19 no ambiente municipal foi lançado o Decreto nº 039 de 17 de agosto de 2021, onde o governo municipal deixa facultado a secretaria de educação o planejamento para a retomada das aulas presenciais.

A partir do decreto, a secretaria de educação desenvolveu o protocolo de retorno às aulas presenciais na perspectiva da rede municipal de educação de Maturéia. A organização do trabalho no município tem como referência as orientações da UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), dividindo as responsabilidades no combate à Covid-19, entre os seguintes órgãos: secretaria

municipal de educação, Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19 e Comissões escolares (Maturéia, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrevista deu-se por meio de um questionário com 11 questões abertas e fechadas com objetivo de conseguir informações a respeito do tema investigado, foi aplicado pela plataforma *Google Forms*, esse tipo de método de aplicação fez-se necessário devido aos protocolos de distanciamento da covid-19.

Inicialmente foi questionado se os gestores entendiam o que era o modelo híbrido de ensino e como ele foi desenvolvido pela secretaria de educação. Ambos falaram que sim, o Gestor 1 acrescentou ainda que buscou conhecer mais a fundo a partir de outros estudos de implementação a fim de que possa desenvolver com melhor aproveitamento as atividades de volta às aulas.

Quando perguntado sobre como foi desenvolvido o planejamento para retornar no modelo híbrido de ensino o gestor 01 diz que foi elaborado um plano estratégico pela secretaria de educação, organizando a rede de ensino para atender aos estudantes, mesclando períodos on-line com períodos presenciais, orientando a adaptação do currículo escolar.

O gestor 02 falou sobre o Protocolo de Retorno às Aulas Presenciais na Perspectiva da Rede Municipal de Educação de Maturéia, na Pandemia da COVID-19. Reforçou que o mesmo foi desenvolvido por uma comissão onde possuía os seguintes representantes: Representante do poder executivo, Representante da secretaria de educação; Representante da secretaria de saúde; Representante da secretaria de assistência social; Representante dos profissionais e trabalhadores de educação; Representante dos estudantes da educação básica; Representante do Conselho Municipal de Educação; Representante das comissões escolares e a Representante da escola Estadual.

O gestor 03 ressaltou a necessidade que os atores que desenvolveram o planejamento tiveram em atender principalmente as necessidades dos alunos, visto que os mesmos já estavam a quase dois anos sem frequentar a escola presencialmente.

A organização das salas na escola, todas as salas possuem um tamanho padrão de 48m<sup>2</sup> e de acordo com os protocolos de segurança é necessário o distanciamento de 1 metro entre as cadeiras. Dessa forma os alunos fizeram rodizio nas turmas. Os que ficavam em casa participavam da aula por meio da plataforma *Google Meet* que transmitia a aula do professor simultaneamente.

O gestor 02 ainda observou que além dos protocolos de distanciamento a escola disponibilizou aferição de temperatura, álcool 70 em todos os ambientes de circulação de alunos, além de instalação de pias nos corredores a fim de que os alunos possam lavar suas mãos quando assim julgarem necessário

Quando questionados sobre a relação dos professores com os equipamentos digitais e se eles apresentaram dificuldades na utilização de suas ferramentas digitais,

os três gestores foram unânimes em falar que sim, o gestor 01 acrescentou que a secretaria de educação disponibilizou apoio técnico pedagógico para os docentes da instituição que possuíam dificuldades.

No que tange a relação dos pais no acompanhamento dos filhos, ficou evidente que muitos possuem dificuldades de ajudar os filhos nos exercícios, devido a falta de conhecimentos em alguma matéria ou até mesmo pelo baixo grau de estudo. Essa realidade de falta de instrução dos responsáveis é uma realidade enfrentada por grande parte das escolas, principalmente em municípios interioranos, onde existe uma grande taxa de analfabetismo dos responsáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho conseguiu trazer a implementação dos protocolos de retorno às aulas do governo da Paraíba o PET-PB, conjuntamente com o protocolo municipal da Prefeitura de Maturéia-PB, na E.M.E.F. Maria Tâmara Souza do Nascimento. Assim, exemplificando um estudo real dos desafios enfrentados pelos gestores públicos da educação.

Na pesquisa foi possível observar que um dos principais desafios enfrentados pelos gestores foi a infraestrutura, as salas de aula que comportavam 45 alunos, tiveram que ser adaptadas para receber no máximo 15 alunos observando o que se pedia no decreto, como a medida de distanciamento de 1 metro por cadeira, sendo assim a escola teve que desenvolver um sistema de aulas online e presencias dividindo as turmas em dois grupos.

A partir do estudo também foi possível perceber que os professores também encontraram dificuldades para utilizar as ferramentas digitais, mas que a secretaria disponibilizou um apoio técnico para que esse obstáculo fosse vencido.

Outra dificuldade que o tempo de pandemia ampliou foi a questão da ajuda dos pais nas atividades escolares, onde muitos não possuem entendimento para ajudar seus filhos nas atividades escolares. Essa realidade se dá pelo baixo grau de formação dos pais, a maioria são agricultores que não tem o conhecimento sobre as diversas matérias de ensino.

A partir dos resultados obtidos foi possível entender como a educação está se comportando nesse momento de retomada das aulas, trouxe através do olhar dos gestores suas dificuldades, embora se tratando de uma escola pública municipal interiorana, reflete a realidade de muitas outras. Sendo assim, contribuindo com estudos futuros que poderão analisar os estudantes, os professores ou demais atores da educação.

**Palavras-chave:** Educação; Gestores; Pandemia; Protocolos.

## REFERÊNCIAS

AVELINO, W.F.; MENDES, J.G. **A realidade da educação brasileira a partir da covid-19** *Boletim de conjuntura*, Boa Vista, V.2, n, p.56-62,2020.

Brasil, Lei nº 14.040 de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 18 de agos. 2021. Seção:1, pt 4.

Brasil. Decreto nº 6, de 20 de março de 2021. Reconhece a ocorrência de estado de calamidade pública. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Mar. 2020. Seção extra C.

DIAS, Isabela Teixeira Lack. **O impacto do isolamento social causado pelo covid-19, na transformação digital da educação executiva no Brasil: Um estudo de caso no instituto de Desenvolvimento Educacional da FGV**. 2021. Dissertação (Mestrado Executivo em Gestão Empresarial- MEX) Escola brasileira de administração pública e de empresas, Fundação Getúlio Vargas, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

IBGE. Cidades e Estados. Maturéia. 2010, Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/matureia.html>> Acesso em: 04 de março de 2022

Maturéia, Decreto nº 039 de 17 de agosto de 2021. Dispõe sobre a adoção de novas medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo coronavírus (COVID-19). **Jornal Oficial**. Maturéia, PB, Tiragem desta edição especial. 17 de agosto de 2021.

Maturéia, Secretária de Educação. **Protocolo de retorno às aulas presenciais na perspectiva da rede municipal de educação de Maturéia, na pandemia de COVID-19**. Maturéia, PB, 25 de setembro de 2021.

Paraíba, Decreto nº 41.010, de 07 de fevereiro de 2021. Estabelece o plano Educação Para Todos Em Tempos de Pandemia- PET-PB. **Diário Oficial do Estado**. João Pessoa, PB, nº 17. 297. 06 de fev. 2021.

SCHUELER, Paulo. **O que é uma pandemia**. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 28 de julho de 2021. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa.>> Acesso em: 28 de março de 2022.

UNESCO. **Educação: da interrupção à recuperação**. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>> Acesso: 28 de março de 2022.